

# II SIMPÓSIO EM PROTEÇÃO DE PLANTAS

Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias

Rio Largo, Alagoas

10 e 11 de março de 2020



## AVALIAÇÃO DA BIOATIVIDADE DE EXTRATO DE PERNAS EM *Thyrinteina arnobia* (Stoll 1782) (Lepidoptera: Geometridae)

*Matheus Barros Rodrigues*<sup>1</sup>; *Camila Alexandre Cavalcante de Almeida*<sup>2</sup>; *Fernanda da Silva Gonçalves*<sup>1</sup>; *Elmadã Pereira Gonzaga*<sup>3</sup>; *Thales Ferreira dos Santos*<sup>4</sup>; *Anderson Bruno Anacleto de Andrade*<sup>3</sup>; *Jakeline Maria dos Santos*<sup>5</sup> *Mariana Oliveira Breda*<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Graduando(a) em Engenharia Florestal, CECA/ UFAL, Rio Largo, Alagoas, Brasil; <sup>2</sup>Mestranda em Proteção de Plantas, CECA/ UFAL, Rio Largo – AL, Brasil; <sup>3</sup>Doutorando(a) em Proteção de Plantas, CECA/ UFAL, Rio Largo – AL, Brasil; <sup>4</sup>Graduando em Agronomia, CECA/ UFAL, Rio Largo – AL, Brasil; <sup>5</sup>Doutora em Proteção de Plantas, CECA/ UFAL, Rio Largo – AL, Brasil, <sup>6</sup>Professora de Entomologia Agrícola, CECA/ UFAL, Rio Largo – AL, Brasil. E-mails: [matheusole19@gmail.com](mailto:matheusole19@gmail.com); [mariana.breda@ceca.ufal.br](mailto:mariana.breda@ceca.ufal.br)

### RESUMO

O gênero *Eucalyptus* (Myrtaceae) tem sua origem na Austrália, com mais de 730 espécies a eucaliptocultura apresenta potencial em diversos setores, principalmente pelas vantagens, como o rápido crescimento, adaptação e pelo potencial econômico das espécies. Todavia, a expansão de povoamentos florestais de *Eucalyptus* spp. pode proporcionar desequilíbrio ecológico, através da abundância de alimento, promovendo surtos populacionais de insetos. No estado de Alagoas, a ocorrência de *Thyrinteina arnobia* Stoll (Lepidoptera: Geometridae) vem sendo notificada com relevância. Deste modo, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito de extratos de pernas (anteriores, medianas e posteriores) de fêmeas virgens, atuando como estímulos, frente à antena de machos de *T. arnobia*, auxiliando no desenvolvimento de técnicas de controle comportamental, através do uso de semioquímicos. A pesquisa foi conduzida no Laboratório de Entomologia Agrícola e Florestal (LEAF) do Campus de Engenharias e de Ciências Agrárias (CECA) e Laboratório de Pesquisa em Recursos Naturais (LPqRN), da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Machos virgens de *T. arnobia* foram selecionados e com o auxílio de pinça entomológica, as antenas foram conectadas a um cromatógrafo gasoso acoplado a eletroantenograma (CG-EAG), utilizando gel condutor de eletricidade cobrindo as extremidades. As antenas dos machos de *T. arnobia* receberam estímulos contendo apenas ar ou hexano (testemunhas) e extratos de pernas anteriores, medianas e posteriores de fêmeas, sendo adicionado, para cada amostra, 10µL em um papel de filtro (2,0 cm x 1,0 cm) inserido em uma pipeta de pasteur de vidro e conectado ao sistema gerador de pulsos (Puff). Como resultados, não houve diferença significativa nas respostas das antenas dos machos de *T. arnobia* frente aos estímulos oferecidos ( $F = 0,93$ ;  $P = 0,4869$ ). Assim, pode-se concluir que os machos de *T. arnobia* possivelmente não utilizam estímulos provenientes de pernas de fêmeas virgens nos processos de busca, cômte ou cópula do comportamento sexual.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Eucalyptus* spp.; Lagarta parda do eucalipto; Eletroantenografia.

**APOIO:** Universidade Federal de Alagoas (UFAL).